



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Digestórias E Perfil Alimentar Em Crianças E Adolescentes Com Transtorno De Espectro Autista, Bahia

Autores: MARCIA ANDRADE PINHO; CLEBER SOUZA LEAL; LEANNE GONZAGA; LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: Objetivos - Identificar prevalência de manifestações digestórias e caracterizar a história alimentar de crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Metodologia- Estudo transversal de 85 pacientes de 2 a 17anos portadores de TEA, dos quais foram colhidas informações clínicas e sociodemográficas através dos prontuários e através de entrevistas com pais ou cuidadores sobre sintomas digestórios, seletividade alimentar, tempo de aleitamento e introdução de outros alimentos. Resultados – Eram 74% do sexo masculino; gravidez planejada em 37%; 68% usavam psicofármacos. Havia relato de aleitamento materno em 74% e seletividade alimentar em 60,3%. Tempo total médio de amamentação foi de 11,96 meses e o aleitamento exclusivo médio de 3,17 meses. A introdução de outros alimentos antes de seis meses ocorreu com frutas em 81,7% dos pacientes, de verduras em 78% e de alimentos com glúten em 63,4%. No consumo atual dos pacientes houve relato de pães, cereais, raízes e tubérculos em 69,01%, frutas e sucos em 45,5%, açúcares e doces em 33,13%, derivados lácteos em 33,11%, óleos e gorduras em 26,65%, carnes, ovos e embutidos em 26,3%, leguminosas em 20,9% e vegetais folhosos em 17,75%. Quanto aos sintomas do trato digestório, houve relato frequente de vômitos (8%), diarreia e flatulência (42%), distensão abdominal (27%) e constipação (30%). Exames relacionados com Doença celíaca estão em processamento. Conclusão: Os dados encontrados são consonantes com a literatura. Os estudos chamam atenção que Transtorno do Espectro do Autismo agrega um alto custo econômico e impacto na qualidade de vida da família e da criança, além de presença de manifestações digestórias frequentes, aumentando esse impacto, comprometendo ainda o crescimento e funcionalidade de alguns órgãos. O perfil alimentar revela introdução precoce de alimentos complementares, com expressiva quantidade de carboidratos refinados, gordura saturada e colesterol, que podem contribuir para possível instalação ou progressão de doenças crônicas.